

1           **ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**  
2           **BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL / CBH LITORAL**



3  
4   Aos dezesseis dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a 18ª  
5   Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral/CBH-Litoral através de  
6   videoconferência pela plataforma Microsoft Teams, em observância ao Art. 8º da portaria nº  
7   566/2020 da Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH e conforme o Regimento Interno do  
8   colegiado. A reunião teve a seguinte pauta: 1) Abertura pela diretoria; 2) Chamada dos  
9   membros; 3) Leitura e aprovação da Ata da 55ª Reunião Ordinária; 4) Informes Gerais; 5)  
10   Apresentação “Prestação de contas da Operação Emergencial 2021.1 dos açudes isolados”; 6)  
11   Apresentação “Parâmetros da Alocação Negociada 2021.2 dos açudes isolados”; 7)  
12   Encaminhamentos e encerramento. Estiveram presentes do CBH: Maria Otaviano do  
13   Nascimento (Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Jurema/ASCOJU –  
14   Amontada), Hamilton Teixeira Viana (Presidente do CBH, Associação Agroecológica de  
15   Itapipoca-Serra Verde/Itapipoca), Francisco Wires Correia Lima (Associação dos Moradores  
16   do Distrito de Barrento/AMBAR – Itapipoca), João de Sousa Teixeira e Francisca Naiara  
17   Teixeira Leandro (Associação Comunitária Pró-Melhoramento da Fazenda Velha I –  
18   Itapipoca), Carlos André Braz da Silva (CAGECE- BCL Itapipoca), Erandir Cruz Martins  
19   (Colônia de Pescadores Z67 – Sobral), Ricardo Jerônimo Barbosa (Associação para o  
20   Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade de Purão/ADESCP – Trairi), Pedro  
21   Antônio Pinto Vasconcelos (Associação Comunitária do Sítio Baixa Grande – Uruburetama),  
22   José Teúnas Ramos (Lions Clube de Acaraú), Maria Assunção Oliveira Pinto (Centro  
23   Comunitário Campo Alegre – Miraíma), Francisca Dárten Soares Sousa (Federação das  
24   Associações de Irauçuba – FAI), José Cleilson de Sousa Rodrigues (Cáritas Diocesana –  
25   Itapipoca), Fabiana Carneiro de Castro e Chirliane Castro de Oliveira (Conselho Indígena  
26   Tremembé – Itapipoca), Rita de Sousa Forte (STRAAF de Itapipoca), Maria Eliane Oliveira  
27   Magalhães (STRAAF de Miraíma), Emmanuel Kant da Silveira e Alves (ONG C.A.S.A –  
28   Acaraú), Marcelo Antônio Barbosa (Cooperativa Agropecuária do Trairi/COOPERAI –  
29   Trairi), Francisco Cleiton Alves Barbosa (STRAAF de Tururu), Antunes Sousa Magalhães  
30   (Associação Comunitária de Mangueiras – Itapipoca), Antônio Edson Brandão (Prefeitura  
31   Municipal de Acaraú), Rogério Barbosa Mesquita (Câmara Municipal de Irauçuba), Isa  
32   Bettina Bezerra Furtado Barros (Prefeitura Municipal de Itapipoca), Ianaê Malbeira Teixeira

35 (Prefeitura Municipal de Itarema), Raimundo Ribeiro Sales (Câmara Municipal de Miraíma),  
36 Francisco Erlânio Matos de Almeida e Lívia Alves de Souza (Prefeitura Municipal de Sobral),  
37 Raimundo Moaci de Lima (Prefeitura Municipal de Trairi), José Maria Silva Valente e  
38 Juviano Coelho dos Santos (Prefeitura Municipal de Uruburetama), Carlos Magno Custódio  
39 Filho (3ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação/CREDE 03 – Acaraú),  
40 Raimundo Wellington Lino dos Santos (Secretário do CBH, 6ª Coordenadoria Regional de  
41 Saúde/CRES – Itapipoca), Inês Prata Girão (SRH), Porfírio Sales Neto (FUNCEME),  
42 Joaquim Pacífico Soares Macedo (IDACE) e Joaquim Ferreira dos Reis (DNOCS). Da  
43 Secretaria Executiva/COGERH Pentecoste: Isabel Cavalcante Amaral (Coordenadora do  
44 Núcleo de Gestão), Wellington Maciel Oliveira (Analista de Gestão dos Recursos  
45 Hídricos/AGRH – Núcleo de Gestão), Heleni Viana Menezes (Técnica do Núcleo de Gestão),  
46 Selmária Sousa (Estagiária), Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico),  
47 Raimundo Laranjeira (Analista de Gestão dos Recursos Hídricos/AGRH – Núcleo Técnico),  
48 José Arimatéa Paiva (Gerente Regional) e COGERH Fortaleza: Emanuel Oliveira (Diretoria  
49 de Planejamento – DIPLAN) Demais convidados: João Rafael Muniz Silva (CAGECE BCL –  
50 Itapipoca) e Aridiano Belk de Oliveira (Coordenador do Fórum Cearense dos Comitês de  
51 Bacias Hidrográficas – FCCBH's). A reunião teve início com o Sr. Hamilton Teixeira que fez  
52 a abertura oficial da reunião após o quórum regimental, informando que o objetivo principal é  
53 a alocação negociada de água dos açudes da bacia do litoral para o segundo semestre de 2021.  
54 Em seguida passou a palavra para o técnico Wellington Oliveira fazer a leitura da ata da 55ª  
55 Reunião Ordinária que foi aprovada pelos presentes. Foi aberto um espaço para os informes,  
56 iniciando com a técnica Isabel que informou que amanhã (dia 17 de junho) será realizada  
57 reunião ordinária do fórum cearense, que é para os membros da diretoria dos colegiados, e dia  
58 07 de julho será realizada outra reunião do comitê específica para iniciar os trabalhos do  
59 planejamento estratégico. O Sr. Wellington Santos informou que teve notícias através do Sr.  
60 Teobaldo Marques (membro do Conselho Administrativo da COGERH) do avanço da  
61 instalação da gerência regional da COGERH em Itapipoca, e registrou achar errado a equipe  
62 da COGERH visitar o município e não comunicar os membros sobre essa ação. O Sr. Aridiano  
63 Belk convidou toda a diretoria do colegiado para participar da reunião do fórum que terá  
64 como ponto de pauta informações sobre a criação das gerências regionais. Sr. Arimatéa Paiva  
65 informou que a gerência regional de Pentecoste realizou a batimetria dos Açudes Quandu  
66 (Itapipoca) e Gerardo Atimbone (Sobral) e após esse comunicado ao comitê será atualizado no

69 site da COGERH. O Açude Gerardo Atimbone foi construído pela Prefeitura Municipal de  
70 Sobral, concluído em novembro de 2002 e no seu projeto apresentava um volume de  
71 24.000.000m<sup>3</sup>. Anteriormente foi realizada uma batimetria que constou que o volume do  
72 referido reservatório era de 4.000.000m<sup>3</sup> e nessa última batimetria realizada pela COGERH  
73 apresentou um volume de 6.098.860m<sup>3</sup>, um acréscimo de 52,47%. O Açude Quandu foi  
74 construído pela SOHIDRA em 1990, na sua inauguração ele constava com 4.000.000m<sup>3</sup>, na  
75 sua primeira batimetria ele apresentou 3.370.000m<sup>3</sup> e na última batimetria apresentou um  
76 volume de 2.447.902m<sup>3</sup> equivalente a menos 27,36%. O Sr. Hamilton Teixeira falou da  
77 problemática do açude Poço Verde que já havia sido relatada na reunião anterior, informou  
78 que o Ministério Público provocou a Prefeitura Municipal de Itapipoca a elaborar um novo  
79 relatório referente a atual situação, foi feita uma pequena reunião com o promotor e  
80 posteriormente será apresentado o cronograma das atividades que iniciarão na próxima  
81 segunda feira com uma vistoria com fiscalização em todo o entorno do açude, solicitou a  
82 participação de algum técnico da COGERH, pois esse grupo é composto por dois membros do  
83 Instituto Municipal de Meio Ambiente de Itapipoca, dois membros da Secretaria Municipal de  
84 Infraestrutura, um membro da Secretaria Municipal de Saúde, um membro da Polícia Militar,  
85 dois membros da CAGECE e mais algumas instituições, o convite foi aberto para a  
86 participação da COGERH. Em seguida o técnico Reginaldo Silva iniciou sua apresentação  
87 sobre a “Prestação de contas da Operação Emergencial 2021.1 dos açudes isolados” e em  
88 seguida a “Alocação Negociada 2021.2 dos açudes isolados”, provocou a plenária para definir  
89 como será realizada a alocação, pois devido a Pandemia no ano de 2020 o Comitê definiu as  
90 vazões médias que foram alocadas no segundo semestre do ano passado, e não os parâmetros  
91 de alocação como sempre foi definido nos anos anteriores em tempos normais. A plenária  
92 aprovou de forma consensual definir nesta reunião as vazões médias que serão alocadas no  
93 segundo semestre de 2021 de acordo com o cenário atual devido a pandemia do COVID19.  
94 Após a definição da plenária, o técnico Reginaldo iniciou a sua apresentação sobre o  
95 encerramento da operação emergencial dos açudes isolados da Bacia do Litoral referente ao  
96 primeiro semestre de 2021, ressaltando os procedimentos da reunião e as premissas da  
97 alocação. No dia 11 de fevereiro de 2021 o CBH Litoral se reuniu para definir as vazões  
98 emergenciais que foram liberadas no primeiro semestre, até o dia 08 de junho. As vazões  
99 aprovadas foram: Açude Gameleira (Itapipoca) liberou 110l/s, onde foi simulado um volume  
100 de 31,76hm<sup>3</sup> equivalente a 60,3%, mas o volume realizado foi de 51,79hm<sup>3</sup> equivalente a

101 98,38%, tendo uma diferença de cota de 2,06m e de volume na operação de 20,030hm<sup>3</sup>.  
102 Açude Gerardo Atimbone (Sobral) liberou 10l/s, foi simulado um volume de 2,22hm<sup>3</sup>  
103 equivalente a 55,5%, mas o volume realizado foi de 2,50hm<sup>3</sup> equivalente a 62,60%, tendo  
104 uma diferença de cota de 0,34m e de volume na operação de 0,280hm<sup>3</sup>. Açude Missi  
105 (Miraíma) liberou 115l/s, foi simulado um volume de 39,36hm<sup>3</sup> equivalente a 60,3%, mas o  
106 volume realizado foi de 47,42hm<sup>3</sup> equivalente a 72,62%, tendo uma diferença de cota de  
107 0,83m e de volume na operação de 8,060hm<sup>3</sup>. Açude Mundaú (Uruburetama) liberou 150l/s,  
108 foi simulado um volume de 13,97hm<sup>3</sup> equivalente a 65,6%, mas o volume realizado foi de  
109 51,79hm<sup>3</sup> equivalente a 98,38%, tendo uma diferença de cota de 2,06m e de volume na  
110 operação de 20,030hm<sup>3</sup>. Açude Patos (Sobral) liberou 10l/s, foi simulado um volume de  
111 3,77hm<sup>3</sup> equivalente a 49,9%, mas o volume realizado foi de 4,74hm<sup>3</sup> equivalente a 62,75%,  
112 tendo uma diferença de cota de 0,69m e de volume na operação de 0,970hm<sup>3</sup>. Poço Verde  
113 (Itapipoca) liberou 50l/s, foi simulado um volume de 5,87hm<sup>3</sup> equivalente a 47,2%, mas o  
114 volume realizado foi de 9,97hm<sup>3</sup> equivalente a 80,21%, tendo uma diferença de cota de 1,55m  
115 e de volume na operação de 4,100hm<sup>3</sup>. Açude Quandu (Itapipoca) liberou 50l/s, foi simulado  
116 um volume de 0,47hm<sup>3</sup> equivalente a 14,0%, mas o volume realizado foi de 3,37hm<sup>3</sup>  
117 equivalente a 100%, tendo uma diferença de cota 7,69m e de volume na operação de  
118 2,900hm<sup>3</sup>. Açude Santa Maria de Aracatiaçu (Sobral) liberou 10l/s, foi simulado um volume  
119 de 3,92hm<sup>3</sup> equivalente a 47,8%, mas o volume realizado foi de 4,59hm<sup>3</sup> equivalente a  
120 55,98%, tendo uma diferença de cota de 0,35m e de volume na operação de 0,670hm<sup>3</sup>. Açude  
121 Santo Antônio de Aracatiaçu (Sobral) liberou 40l/s, foi simulado um volume de 15,70hm<sup>3</sup>  
122 equivalente a 64,52%, mas o volume realizado foi de 19,21hm<sup>3</sup> equivalente a 78,91%, tendo  
123 uma diferença de cota de 0,95m e de volume na operação de 3,510hm<sup>3</sup>. Açude São Pedro da  
124 Timbaúba (Miraíma) liberou 30l/s, foi simulado um volume de 7,73hm<sup>3</sup> equivalente a  
125 49,03%, mas o volume realizado foi de 15,61hm<sup>3</sup> equivalente a 98,97%, tendo uma diferença  
126 de cota de 2,06m e de volume na operação de 7,880hm<sup>3</sup>, concluindo o encerramento da  
127 operação emergencial. Em seguida iniciou a alocação negociada, apresentando o histórico  
128 recente desde 2012 até 2021 de todos os reservatórios, destacando os volumes em percentual,  
129 as vazões médias aprovadas anualmente e ressaltando algumas observações relevantes.  
130 Apresentou três cenários com as demandas para alocação do Açude Mundaú (Uruburetama),  
131 informou que sua cota em 08/06/2021 era de 165,65m equivalente a 20,43hm<sup>3</sup>. 1º cenário:  
132 Liberando 220l/s (sendo 03l/s para a demanda difusa da bacia hidráulica, 70l/s para a

133 CAGECE e Uruburetama e Tururu, 05l/s para a CAGECE do distrito de Deserto e 72l/s para  
134 irrigação) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 160,24 equivalente a 14,25hm<sup>3</sup>, tendo 1,67hm<sup>3</sup>  
135 de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 5,41 e uma diferença de volume de 6,18hm<sup>3</sup>.  
136 2º cenário: Liberando 250l/s (sendo 03l/s para a demanda difusa da bacia hidráulica, 70l/s  
137 para a CAGECE e Uruburetama e Tururu, 05l/s para a CAGECE do distrito de Deserto e  
138 102l/s para irrigação) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 159,68 equivalente a 13,65hm<sup>3</sup>,  
139 tendo 1,65hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 5,97 e uma diferença no  
140 volume de 6,78hm<sup>3</sup>. 3º cenário: Liberando 280l/s, (sendo 03l/s para a demanda difusa da bacia  
141 hidráulica, 70l/s para a CAGECE e Uruburetama e Tururu, 05l/s para a CAGECE do distrito  
142 de Deserto e 132l/s para irrigação) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 159,1 equivalente a  
143 13,04hm<sup>3</sup>, tendo 1,65hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 6,55 e uma  
144 diferença no volume de 7,39hm<sup>3</sup>. Foi aberto espaço para votação, o Sr. Hamilton Teixeira  
145 propôs uma vazão média 250l/s e o sr. Pedro Vasconcelos propôs uma vazão de 240l/s,  
146 aproveitando a oportunidade perguntou quando iniciaria a liberação de água, o técnico  
147 Reginaldo respondeu que a liberação será realizada de acordo com a necessidade dos  
148 usuários. O Sr. Pedro Vasconcelos se adequou a proposta de 250l/s que foi aprovada pelos  
149 membros. Em seguida foram apresentadas três cenários com as demandas para alocação do  
150 Açude Gameleira (Itapipoca), informou que sua cota em 08/06/2021 era de 36,93m  
151 equivalente ao volume de 51,89hm<sup>3</sup>, 1º cenário: Liberando 180l/s (sendo 100l/s para  
152 abastecimento da sede de Itapipoca, 10l/s para o abastecimento humano do Distrito de  
153 Barrento, 70l/s para perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 35,10 equivalente a  
154 33,78hm<sup>3</sup>, tendo 14,43hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,83 e uma  
155 diferença no volume de 18,11hm<sup>3</sup>. 2º cenário: Liberando 190l/s (sendo 100l/s para  
156 abastecimento humano da sede de Itapipoca, 10l/s para o abastecimento humano do Distrito  
157 de Barrento e 80l/s para perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) de 35,08 equivalente  
158 a 33,59hm<sup>3</sup>, tendo 14,41hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,85 e uma  
159 diferença no volume de 18,30hm<sup>3</sup>. 3º cenário: Liberando 200 l/s (sendo 100l/s para  
160 abastecimento humano da sede de Itapipoca, 10l/s para o abastecimento humano do Distrito  
161 de Barrento, 90l/s para perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) de 35,06 equivalente  
162 a 33,40hm<sup>3</sup>, tendo 14,40hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,87 e uma  
163 diferença no volume de 18,49hm<sup>3</sup>. O Sr. Hamilton Teixeira propôs a vazão média de 200l/s  
164 que foi aprovada pelos membros. Em seguida foram apresentados três cenários com as

165 demandas para alocação do Açude Quandu (Itaipipoca) informou que sua cota em 08/06/2021  
166 era de 98,51m equivalente ao volume de 3,38hm<sup>3</sup>, 1º cenário: Liberando 20l/s (sendo 10l/s  
167 para abastecimento humano e 10l/s para demanda difusa) chegará em 31/01/2022 na cota(m)  
168 96,18 equivalente a 1,82hm<sup>3</sup>, tendo 1,14hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de  
169 2,33 e uma diferença no volume de 1,56hm<sup>3</sup>. 2º cenário: Liberando 30l/s (sendo 10l/s para  
170 abastecimento humano, 10l/s para demanda difusa e 10l/s para perenização) chegará em  
171 31/01/2022 na cota(m) 95,81 equivalente a 1,67hm<sup>3</sup>, tendo 1,10hm<sup>3</sup> de evaporação, um  
172 rebaixamento de cota(m) de 2,70 e uma diferença no volume de 1,71hm<sup>3</sup>. 3º cenário:  
173 Liberando 50l/s (sendo 10l/s para abastecimento humano, 10l/s para demanda difusa e 30l/s  
174 para perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 95,00 equivalente a 1,32hm<sup>3</sup>, tendo  
175 1,04hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 3,51 e uma diferença no volume de  
176 2,06hm<sup>3</sup>. Levando em consideração as informações referente a batimetria do açude Quandu  
177 repassada no começo da reunião pelo Sr. Arimatéa Paiva, o Sr. Hamilton Teixeira propôs uma  
178 proposta de 40l/s, sendo 10l/s para o abastecimento humano, 10l/s para a demanda difusa e  
179 20l/s para perenização, mas o Sr. Arimatéa esclareceu que o açude Quandu já estava com o  
180 seu volume alterado no ano de 2020 e conseguiu atender a vazão máxima aprovada no ano  
181 passado, assim o Sr. Hamilton Teixeira desconsiderou a sua primeira proposta e propôs a  
182 vazão média de 50l/s que foi aprovada pelos membros. O Sr. João Rafael falou que  
183 atualmente a CAGECE recebe só uma parte da água do açude Quandu, entre 40 a 50m<sup>3</sup>/h,  
184 devido as inúmeras perfurações irregulares, além da comunidade de Mucambo de Baixo e  
185 ainda tem usos indevidos através de derivações ilegais na adutora para as fazendas,  
186 prejudicando o volume acordado para a CAGECE, pedindo pra ser levado em consideração  
187 esses usos indevidos e posteriormente fazer uma ação para diminuir essas irregularidades. A  
188 Sra. Inês Prata informou que as fiscalizações são de responsabilidade da Secretaria dos  
189 Recursos Hídricos do Ceará, basta fazer as denúncias para autuação. O próximo açude  
190 apresentado foi o Açude Poço Verde (Itaipipoca) com três cenários com as demandas para  
191 alocação informou que sua cota em 08/06/2021 era de 67,14m equivalente ao volume de  
192 9,97hm<sup>3</sup>. 1º cenário: Liberando 20l/s (sendo 10l/s para abastecimento humano e 10l/s para  
193 demanda difusa) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 65,53 equivalente a 5,72hm<sup>3</sup>, tendo  
194 3,84hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,61 e uma diferença no volume de  
195 4,25hm<sup>3</sup>. 2º cenário: Liberando 30l/s (sendo 20l/s para abastecimento humano e 10l/s para  
196 demanda difusa) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 65,45 equivalente a 5,53hm<sup>3</sup>, tendo

197 3,83hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,69 e uma diferença no volume de  
198 4,44hm<sup>3</sup>/s. 3º cenário: Liberando 40l/s (sendo 30l/s para abastecimento humano e 10l/s para  
199 demanda difusa) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 61,98 equivalente a 5,34m<sup>3</sup>, tendo  
200 3,81hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 5,16 e uma diferença no volume de  
201 4,63hm<sup>3</sup>. O Sr. Hamilton Teixeira propôs uma vazão média de 40l/s que foi aprovada pelos  
202 membros. Em seguida o técnico Reginaldo repassou informações sobre o Açude São Pedro da  
203 Timbaúba (Miraíma) relatando que em anos anteriores já chegou a perenizar um trecho de  
204 52km de rio (até a sede de Amontada), é um açude complexo e que a sua estrutura de saída é  
205 um sifão, relatou a complicação em manusear em seu maciço e de investir recurso estadual,  
206 ressaltou que nos últimos anos a liberação é por esse sifão existente, falou da solicitação da  
207 instalação de um outro sifão e esclareceu a necessidade de formalizar para que essa demanda  
208 seja encaminhada para a diretoria da COGERH, por ser um açude federal. Sr. Arimatéa Paiva  
209 informou que a COGERH recebeu da Prefeitura Municipal de Miraíma uma solicitação de  
210 autorização para alocar um projeto de uma adutora que será construída saindo do Açude Missi  
211 que irá contemplar várias comunidades até a comunidade de Juremal. Em seguida foram  
212 apresentados três cenários com as demandas para alocação do Açude São Pedro da Timbaúba  
213 (Miraíma) informou que sua cota em 08/06/2021 era de 98,93m equivalente ao volume de  
214 15,53hm<sup>3</sup>, 1º cenário: Liberando 60l/s (sendo 20l/s para abastecimento humano da sede de  
215 Miraíma, 05l/s para demanda difusa e 35l/s para perenização) chegará em 31/01/2022 na  
216 cota(m) 97,14 equivalente ao volume de 8,68hm<sup>3</sup>, tendo 5,62hm<sup>3</sup> de evaporação, um  
217 rebaixamento de cota(m) de 1,79 e uma diferença no volume de 6,85hm<sup>3</sup>. 2º cenário:  
218 Liberando 80l/s (sendo 20l/s para o abastecimento humano da sede de Miraíma, 05l/s para a  
219 demanda difusa e 55l/s para a perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) de 97,04  
220 equivalente ao volume de 8,25hm<sup>3</sup>, tendo 5,64hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de  
221 cota(m) de 1,89 e uma diferença no volume de 7,28hm<sup>3</sup>. 3º cenário: Liberando 100l/s (sendo  
222 20l/s para o abastecimento humano da sede de Miraíma, 05l/s para a demanda difusa e 75l/s  
223 para a perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) de 96,92 equivalente ao volume de  
224 7,82hm<sup>3</sup>, tendo 5,66hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 2,01 e uma diferença  
225 no volume de 7,71hm<sup>3</sup>. O Sr. Raimundo Ribeiro Sales falou que é inviável liberar qualquer  
226 uma dessas vazões pois a população sempre sabota o sifão e o atual sifão não suporta essas  
227 vazões, por isso foi lançado a possibilidade de uma instalação de um sifão maior, reforçando  
228 essa solicitação, pediu que após a aprovação dessa liberação, essa ação fosse realizada com a

229 maior brevidade possível para atender as comunidades. A Sra. Assunção falou de uma água  
230 que sai no pé da parede, mostrou sua preocupação com esse vazamento. O Sr. Hamilton pediu  
231 para serem verificados esses dois encaminhamentos, sendo um sobre essa revência e outro  
232 sobre analisar a possibilidade de instalação de um novo sifão, a técnica Isabel informou que  
233 esses encaminhamentos já foram retirados na reunião anterior e repassados para os setores  
234 responsáveis da COGERH, o Sr. Joaquim informou que repassará essa preocupação da Sra.  
235 Assunção para os superiores do DNOCS. O técnico Reginaldo complementou informando que  
236 semestralmente é realizada uma inspeção nos reservatórios monitorados pela COGERH, seja  
237 municipal, estadual ou federal, o Sr. Raimundo Laranjeira relatou que essa fuga d'água é  
238 monitorada pela COGERH e toda evolução é relatada nas fichas de inspeções que são inclusas  
239 no sistema da COGERH e acompanhadas pela gerência de infraestrutura, os relatórios  
240 também são repassados para o DNOCS para as devidas providências necessárias. Após esse  
241 debate foi aprovada uma vazão média de 100l/s e conforme a solicitação na próxima sexta-  
242 feira será realizada a operação. Açude Missi (Miraíma) informou que sua cota em 08/06/2021  
243 era de 53,14m equivalente ao volume de 47,42hm<sup>3</sup>, 1º cenário: Liberando 205l/s (sendo 65l/s  
244 para CAGECE de Irauçuba, 30l/s para o SAAE de Amontada, 10l/s para o abastecimento  
245 humano da sede do Distrito de Brotas e 100l/s para perenização) chegará em 31/01/2022 na  
246 cota(m) 51,18 equivalente ao volume de 30,29hm<sup>3</sup>, tendo 12,92hm<sup>3</sup> de evaporação, um  
247 rebaixamento de cota(m) de 1,96 e uma diferença no volume de 17,13hm<sup>3</sup>. 2º cenário:  
248 Liberando 225l/s (sendo 65l/s para CAGECE de Irauçuba, 30l/s para o SAAE de Amontada,  
249 10l/s para o abastecimento humano da sede do Distrito de Brotas e 120l/s para perenização)  
250 chegará em 31/01/2022 na cota(m) 51,12 equivalente ao volume de 29,88hm<sup>3</sup>, tendo 12,91 de  
251 evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 2,02 e uma diferença no volume de 17,54hm<sup>3</sup>. 3º  
252 cenário: Liberando 245l/s (sendo 65l/s para CAGECE de Irauçuba, 30l/s para o SAAE de  
253 Amontada, 10l/s para o abastecimento humano da sede do Distrito de Brotas e 140l/s para  
254 perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 50,69 equivalente ao volume de 26,60hm<sup>3</sup>,  
255 tendo 12,90hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 2,45 e uma diferença no  
256 volume de 20,82hm<sup>3</sup>. O Sr. Hamilton Teixeira propôs uma vazão média de 225l/s que foi  
257 aprovada pelos membros, o Sr. Wellington Santos solicitou que a liberação da água fosse  
258 realizada com a maior brevidade. Em seguida foi apresentada a situação do Açude Patos  
259 (Sobral) ressaltando que atualmente não tem como perenizar pois, a comunidade local  
260 danificou a sua estrutura de saída, foi proposta uma vazão de 20l/s, sendo 10l/s para



260 abastecimento humano e 10l/s para demanda difusa, pois essa proposta atende  
261 satisfatoriamente. No dia 08/06/2021 sua cota(m)era de 104,4 equivalente ao volume de  
262 4,74hm<sup>3</sup>, chegará em 31/01/2022 na cota(m) de 102,59 com um volume de 2,5hm<sup>3</sup>, um  
263 rebaixamento de cota(m) de 1,81 e uma diferença no seu volume de 2,24hm<sup>3</sup>. A proposta foi  
264 aprovada pela plenária. O Açude Gerardo Atimbone (Sobral) também não tem cenários de  
265 alocação e a sua proposta de vazão de 20l/s, sendo 06l/ s para abastecimento humano, 04l/s  
266 para demanda difusa e 10l/s para perenização. No dia 08/06/2021sua cota(m) era de 98,37 e  
267 seu volume era de 2,5hm<sup>3</sup>, chegará no dia 31/01/2022 na cota(m) 96,3 com um volume de  
268 1,1hm<sup>3</sup>, tendo um rebaixamento de cota(m) de 2,07 e uma diferença no volume de 1,40hm<sup>3</sup>. A  
269 proposta foi aprovada pelos membros. Em seguida foram apresentadas as demandas de  
270 alocação do Açude Santo Antônio de Aracatiaçu (Sobral) informou que sua cota em  
271 08/06/2021 era de 91,76m equivalente ao volume de 19,32hm<sup>3</sup>, 1º cenário: Liberando 30l/s  
272 (sendo 20l/s para abastecimento humano, 05l/s para demanda difusa e 05l/s para perenização)  
273 chegará em 31/01/2022 na cota(m) 90,12 equivalente ao volume de 13,37hm<sup>3</sup>, tendo 5,33hm<sup>3</sup>  
274 de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,64 e uma diferença no volume de 5,95hm<sup>3</sup>.  
275 2º cenário: Liberando 50l/s (sendo 20l/s para abastecimento humano, 10l/s para demanda  
276 difusa e 20l/s para perenização) chegará em 31/01/2022 na cota(m) 90,01 equivalente ao  
277 volume de 12,97hm<sup>3</sup>, tendo 5,33hm<sup>3</sup> de evaporação, um rebaixamento de cota(m) de 1,75 e  
278 uma diferença no volume de 6,35hm<sup>3</sup>. O Sr. Hamilton propôs a vazão média de 50l/s que foi  
279 aprovada pelos membros. O Açude Santa Maria de Aracatiaçu (Sobral) também não tem  
280 cenários de alocação, apresentou-se a proposta de vazão de 10l/s, sendo 07l/s para  
281 abastecimento humano e 03l/s para a demanda difusa, a proposta sugerida foi aprovada pelos  
282 membros. O técnico Reginaldo concluiu sua apresentação e agradeceu a participação do  
283 colegiado. A Sra. Livia Alves solicitou a realização de uma batimetria no Açude Santo  
284 Antônio de Aracatiaçu, o técnico Reginaldo Silva informou que essa batimetria já foi  
285 realizada, mas devido ser um açude federal tem os trâmites legais para a divulgação do  
286 resultado, o técnico aproveitou a oportunidade e informou a plenária que a COGERH já  
287 realizou batimetria nos açudes: Gerardo Atimbone, Poço Verde, Quandu, Santo Antônio de  
288 Aracatiaçu e Mundaú, e próxima semana será realizada no açude Missi, o objetivo é realizar  
289 batimetria em todos os reservatórios. O Sr. Antunes falou do loteamento no entorno Poço  
290 Verde, o técnico Reginaldo Silva falou da jurisdição do açude Poço Verde e ressaltou que a  
291 COGERH tem seu alcance instituição e se colocou a disposição para contribuir de acordo com

291 suas atribuições. O Sr. Wellington Santos solicitou que fosse elaborado um ofício do CBH  
292 para a COGERH solicitando que cada ação realizada por essa instituição referente a criação  
293 da gerência regional fosse comunicada aos membros deste colegiado. Encaminhamentos: 1)  
294 Vazões médias aprovadas, Açude Mundaú (Uruburetama): 250l/s, Açude Gameleira  
295 (Itapipoca): 200l/s, Açude Quandu (Itapipoca): 50l/ s, Açude Poço Verde (Itapipoca): 40l/s,  
296 Açude São Pedro da Timbaúba (Miraíma): 100l/s, Açude Missi (Miraíma): 225l/s, Açude  
297 Patos (Sobral): 20l/s, Açude Gerardo Atimbone (Sobral): 20l/s, Açude Santo Antônio de  
298 Aracatiaçu (Sobral): 50l/s, Açude Santa Maria de Aracatiaçu (Sobral: 10l/s. 2) Sr. Raimundo  
299 Ribeiro Sales solicitou a instalação de um sifão maior no Açude São Pedro da Timbaúba; 3)  
300 Elaboração de uma resolução do CBH com as vazões médias aprovadas nesta reunião; 4)  
301 Elaboração e divulgação de um boletim informativo juntamente com a resolução do CBH  
302 sobre as vazões e uma nota técnica do Núcleo Técnico Operacional da COGERH, contendo  
303 todas as informações da alocação, monitoramento e encerramento da operação dos açudes da  
304 Bacia do Litoral; 5) Envio de ofício do CBH para Presidência da COGERH solicitando a  
305 divulgação junto aos membros de qualquer ação da Companhia referente a criação de  
306 Gerência Regional em Itapipoca. Após a conclusão dos debates, o Sr. Hamilton Teixeira  
307 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E nada mais havendo a tratar, eu Heleni  
308 Viana Menezes (Secretaria Executiva do CBH Litoral) elaborei o referido documento que será  
309 assinado pelos presentes após aprovação.

310 .....  
311 .....  
312 .....  
313 .....  
314 .....  
315 .....  
316 .....  
317 .....  
318 .....  
319 .....  
320 .....  
321 .....  
322 .....